

***O FILHO DO PESCADOR, DE TEIXEIRA E SOUSA:
UM DOS PRIMEIROS FOLHETINS DO SÉCULO XIX
NO BRASIL PÓS-INDEPENDÊNCIA***

Noêmia Coutinho Pereira Lopes (UNIMONTES)

noemiacoutinho@hotmail.com

Maria Generosa Ferreira Souto (UNIMONTES)

Esta comunicação é parte de uma discussão maior que será apresentada em minha dissertação de mestrado, intitulada *O filho do pescador, de Teixeira e Sousa: um romance-folhetim*. Pretendemos discutir a contribuição de Teixeira e Sousa no cenário da literatura brasileira como um dos disseminadores da cultura literária no Brasil pós-independência. Ao apresentar ao público textos bem ao gosto popular da época – os folhetins – Teixeira e Sousa ousou, através de seus personagens polêmicos, como a "Eva" Laura, em *O Filho do Pescador* – uma história cheia de peripécias, digressões e reviravoltas –, conquistar um público-leitor e fazer desse seu folhetim uma das histórias mais conhecidas na época. Para nossas análises, usaremos os postulados de Antonio Candido e de Marlyse Mayer sobre os folhetins e sobre o referido autor.